

# Curso de Especialização

Dor e Envelhecimento em  
Medicina de Reabilitação





## Curso de Especialização Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 21 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-dor-envelhecimento-medicina-reabilitacao](http://www.techtute.com/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-dor-envelhecimento-medicina-reabilitacao)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificação

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

O tratamento da dor crónica em geriatria é um dos focos de ação que põe em jogo diferentes formas de tratamento que devem atuar de forma complementar para alcançar a eficácia. Em Medicina de Reabilitação, os progressos registados no tratamento da dor têm um efeito muito interessante na prática dos profissionais desta área. Este Curso de Especialização permitirá aos estudantes adquirir novas abordagens que lhes permitirão oferecer cuidados de excelência aos seus pacientes geriátricos com dor através da intervenção da medicina de reabilitação.





“

*Inclua na sua intervenção os desenvolvimentos mais notáveis na assistência e no tratamento de doentes com dor do ponto de vista da medicina de reabilitação"*

Para alcançar ou manter uma qualidade de vida adequada em doentes geriátricos, é necessário um tratamento da dor que permita aos doentes encontrar o bem-estar de que necessitam. Neste sentido, a medicina de reabilitação é uma forma muito interessante de o conseguir.

Para tal, o profissional deve avaliar e explorar as resistências e as reservas fisiológicas do paciente, a fim de estabelecer qual o enquadramento de ação adequado, os cuidados domiciliários, em centros residenciais, centros de dia, centros sociais ou clínicas privadas.

Este trabalho deve incluir tratamentos de pré-fragilidade, fragilidade, dor, trauma, perturbações neurológicas, respiratórias e/ou do pavimento pélvico, síndromes gerontológicas ou perturbações cognitivas, efeitos secundários de drogas e/ou condições biopsicossociais que possam complicar o quadro clínico.

É, portanto, essencial conhecer os instrumentos da fisioterapia e a adequação da sua aplicação em cada caso, tais como exercício ativo, terapia manual, eletroterapia, ser capaz de trabalhar numa equipa interdisciplinar, com instrumentos de comunicação apropriados, compreender o conceito de cuidados centrados na pessoa, ter o conhecimento mais atualizado dos dispositivos de apoio e mesmo o apoio da tecnologia atual, pode ser a chave para o sucesso no tratamento de fisioterapia.

Este **Curso de Especialização em Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina de Reabilitação em Geriatria
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Conheça, a partir do seu próprio computador, os progressos e novidades na abordagem da dor derivada do envelhecimento e as suas patologias mais comuns"*

“

*Um sistema criado para dinamizar a sua aprendizagem com a comodidade de um Curso de Especialização adaptável ao seu ritmo e de possibilidades reais de estudo”*

O pessoal docente do Curso de Especialização inclui profissionais do setor que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que lhe proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais.

A conceção deste Curso de Especialização baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo da qualificação. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Um Curso de Especialização dinâmico e eficaz que o conduzirá a um desenvolvimento profissional impactante para a sua capacidade profissional.*

*Utilizando os sistemas audiovisuais mais eficazes, este Curso de Especialização permitir-lhe-á aprender através da observação direta e realista do que aprende.*



# 02

## Objetivos

Desenvolvido para conseguir uma mudança na capacidade de trabalho dos profissionais que o frequentam, este Curso de Especialização compila os conhecimentos mais recentes sobre a dor e o envelhecimento em medicina de reabilitação. O objetivo é gerar conhecimento especializado no estudante, criando uma base bem estruturada para identificar os sinais clínicos associados às diferentes necessidades e desenvolvimentos, proporcionando-lhes uma visão ampla e contextual da atividade neste campo nos dias de hoje.



“

*Um Curso de Especialização muito completo, totalmente atualizado e criado com os métodos de estudo mais avançados, para transformar os conhecimentos em competências reais de intervenção”*



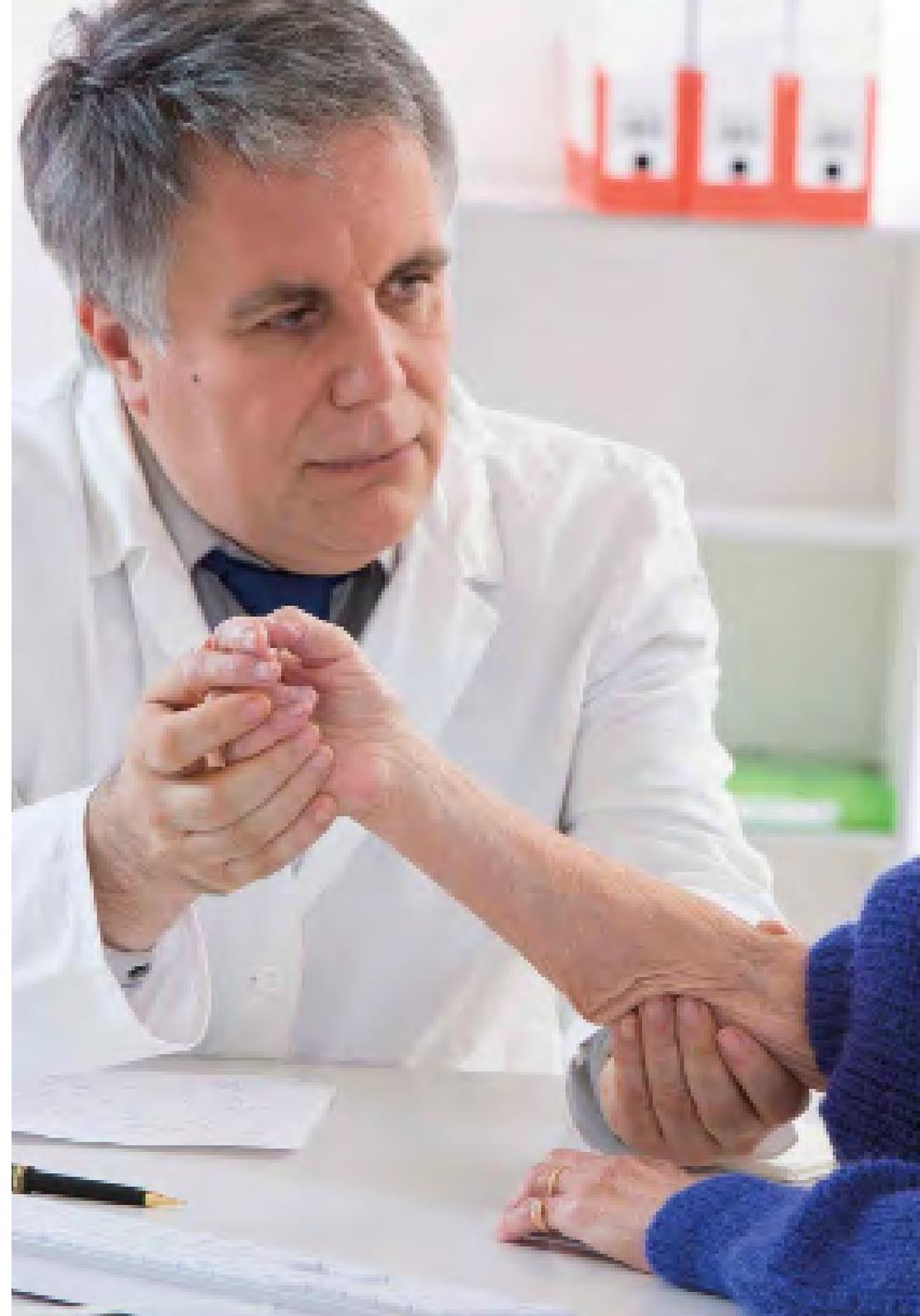
### Objetivo geral

---

- Desenvolver uma atitude crítica e fundamentada, baseada nas mais recentes provas científicas, em relação ao diagnóstico fisioterapêutico no paciente idoso e poder aplicar um tratamento adequado, a fim de reduzir a impotência funcional, a fragilidade e a deterioração, favorecendo assim uma melhoria da saúde física e mental na velhice

“

*Aproveite a oportunidade e atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos em Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Raciocínio clínico em fisioterapia Fisiogeriatría

- Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
- Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- Definir o papel da fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
- Definir o uso de novas tecnologias em Fisiogeriatría
- Explicar em que consistem as equipas interdisciplinares em geriatria
- Definir a composição e o funcionamento da equipa interdisciplinar
- Explicar as principais funções no seio da equipa interdisciplinar
- Estabelecer o diagnóstico diferencial *red* e *yellow flags*
- Descrever as principais síndromes geriátricas
- Explicar o que está envolvido nas *red* e *yellow flags*
- Definir as *red flags* mais comuns na prática clínica
- Explicar a abordagem apropriada à sessão de fisioterapia em geriatria
- Descrever o exame fisioterapêutico e a avaliação do paciente geriátrico
- Definir os efeitos de certos medicamentos sobre o sistema neuromusculoesquelético

### Módulo 2. Cuidados Centrados na Pessoa (CCP)

- Descrever o decálogo dos cuidados centrados na pessoa
- Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
- Explicar a prestação de serviços de fisioterapia num modelo ACP

### Módulo 3 Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas

- Explicar a anatomia e fisiologia da transmissão da dor
- Definir os diferentes tipos de dor
- Descrever a dor e o envelhecimento a partir de um paradigma biopsicossocial
- Definir as diferentes síndromes de dor em geriatria
- Explicar como realizar uma avaliação adequada da dor
- Explicar o tratamento farmacológico da dor no paciente geriátrico
- Explicar o tratamento fisioterapêutico do paciente geriátrico

03

# Direção do curso

O seu pessoal docente inclui especialistas na área da medicina de reabilitação, que trazem para esta especialização a experiência do seu trabalho. Além outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua planificação e elaboração, completando o Curso de Especialização de forma interdisciplinar.



“

*Uma seleção de professores especialistas de reabilitação em geriatria encarregar-se-á de o conduzir ao domínio mais atualizado desta área de trabalho"*

## Diretora Convidada Internacional

A Dra. Tracy Friedlander é uma eminente especialista internacional, especializada em **Fisioterapia e Reabilitação** de idosos. Os seus vastos conhecimentos e competências neste domínio permitiram-lhe implementar **procedimentos inovadores** e **melhorar a qualidade de vida** de vários pacientes ao longo dos anos.

Graças ao seu elevado nível de cuidados, a cientista foi selecionada como **Diretora Médica** da **Unidade de Reabilitação de Pacientes Internos Agudos Abrangentes** no **Johns Hopkins Bayview Medical Center**. Também fez parte das equipas médicas do prestigiado **Johns Hopkins Hospital**.

A sua principal área de especialização é a **Reabilitação Neurológica**. Neste domínio, a especialista tem **publicações científicas** referenciadas em revistas com revisão por pares de grande impacto na comunidade da saúde. Tem concentrado os seus esforços em ajudar os pacientes a gerir a **Espasticidade**, uma perturbação do controlo muscular, através de **várias abordagens terapêuticas**.

Além disso, algumas das suas investigações mais importantes dos últimos anos estão relacionadas com a reabilitação de pacientes submetidos a **longos períodos de ventilação mecânica** quando infectados com o **vírus SARS-CoV-2**. Tem também formação completa em **dores articulares, fibromialgia e fadiga crónica**.

A Dra. Friedlander é também **oficialmente certificada** pela Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação. Tudo isto é apoiado pelos seus excelentes conhecimentos nos **cuidados precisos e avançados das lesões da espinal medula**. Além disso, esta especialista possui uma excelente formação académica. Licenciou-se na Universidade de Emory, em Atlanta, e obteve o seu **diploma de Medicina** na Universidade de Maryland. Fez também um estágio no **Mercy Medical Center** e completou a sua residência em Medicina Física e Reabilitação no **Sinai Hospital em Baltimore**.



## Dra. Friedlander, Tracy

---

- ♦ Diretora de Medicina Física e de Reabilitação no Johns Hopkins Hospital, Baltimore, EUA
- ♦ Diretora Médica da Unidade de Reabilitação de Pacientes Internos Agudos Abrangentes no Centro Médico Johns Hopkins Bayview
- ♦ Especialista em Neuroreabilitação e Gestão da Espasticidade
- ♦ Certificações oficiais da Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital de Baltimore
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade de Maryland, Baltimore
- ♦ Membro de: Academia Americana de Medicina Física e Reabilitação, Associação Americana de Lesões da Medula Espinhal, Sociedade de Medicina Física e Reabilitação de Maryland

“

*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Diretor convidado



### Doutor Juan Ignacio Castillo Martín

- ♦ Chefe do Serviço de Medicina Física e Reabilitação Hospital 12 de Octubre. Madrid
- ♦ Médico Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico de Reabilitação na Unidade de Acidentes de Viação do Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico de Reabilitação Hospital Recoletas Cuenca
- ♦ Coordenador da formação contínua da Sociedade Espanhola de Cardiologia em Testes de Exercício com Consumo de Oxigénio
- ♦ Professor Associado da Universidade Complutense de Madrid Faculdade de Medicina
- ♦ Coordenador pedagógico em cursos de formação contínua para a Consejería de Sanidad de Comunidad de Madrid: "Prevenção terciária em doentes cardíacos crónicos. Reabilitação Cardíaca"
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestre em Reabilitação Cardíaca SEC-UNED
- ♦ Mestrado em Avaliação de Incapacidades Universidade Autónoma Madrid
- ♦ Mestrado em Incapacidade Infantil Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutoramento: Neurociências Universidade de Salamanca
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia

## Direção



### Dra. Irene García Fontalba

- ♦ Diretora e fisioterapeuta na Cal Moure'S
- ♦ Membro da Secção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- ♦ Criadora do blogue físios e outras histórias
- ♦ Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona
- ♦ Mais de dez anos a trabalhar em patologia geriátrica e processos que envolvem a dor em casa e na prática privada

## Professores

### Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário em Guadalajara
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Rey Juan Carlos I, Madrid
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital de Torrejón de Ardoz
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médico Facultativo Especialista em Reabilitação no Hospital Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Incapacidade Infantil pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ MIR Medicina Física e Reabilitação

### Dra. Irene Blesa Esteban

- ♦ Médico Interno Residente no Hospital 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em ultrassonografia musculoesquelética
- ♦ Licenciada, Faculdade de Medicina, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Gestão da Dor Neuropática para Medicina
- ♦ Curso de avaliação e prescrição de exercícios terapêuticos
- ♦ Curso de Suporte Vital para Residentes
- ♦ Supervisão de tese de doutoramento: Diagnóstico de cardiopatias congénitas no primeiro trimestre de ecografia

#### **Dra. Sofia García**

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Serviço em Saúde de Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Especialista de Medicina Física e Reabilitação no Centro de Reabilitação da Linguagem
- ♦ Médica Especialista na Unidade de Pavimento Pélvico do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Residente de Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitario 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Médico Especialista de Serviço de Paralisia Facial e Neuroreabilitação no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Médica Especialista de Unidade de Neuroreabilitação em Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista de Reabilitação respiratória no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Médico Especialista em Reabilitação de Lesões da Medula Espinhal no Hospital Nacional para Paraplégicos
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de San Pablo
- ♦ Mestrado em Ecografia Musculoesquelética e Intervenção Ecoguiada na Universidade San Pablo

#### **Dra. Henar Jiménez**

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Readaptação Desportiva
- ♦ Médico Interno Residente no Hospital Universitario 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Licenciado em Medicina
- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Reabilitação Desportiva na Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Serviço de Saúde de Madrid

#### **Doutor Joel Cuesta Gascón**

- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Hospital Universitario La Paz, Madrid
- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Centro de Medicina e Reabilitação Dr. Rozalén, Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médico de Reabilitação na Medicine Repair
- ♦ Docente no Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa
- ♦ Organizador e orador na conferência "Vemo-nos no dia 12" "Fundamentos e Fisiologia do Desporto"
- ♦ Orador no "Jornadas postMIR Academia AMIR 2020" sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Curso de Especialização em Ecografia Musculoesquelética

#### **Dra. Delia Díaz Zamudio**

- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ♦ Médica Interna Residente em Reabilitação e Medicina Física no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médica Facultativa Especialista Assistente no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Colaborador Honorário do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia. Faculdade de Medicina Universidade de Sevilla
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação, Hospital Universitario Denia
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação do Hospital Universitario Alto Deba, Mondragón

**Dra. María Dor González García**

- ◆ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ◆ Chefe de Serviços de Reabilitação Neurológico Hospital 12 Octubre, Madrid
- ◆ Médica Especialista de Área no Hospital de Octubre, Madrid
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá, Alcalá de Henares, Madrid
- ◆ Especialização em Medicina Física e Reabilitação como médico interno residente (MIR) no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid, 2002-2006

**Dr. Luis Soto Bagaria**

- ◆ Fisioterapeuta Investigador no Vall d'Hebron Instituto de Investigación
- ◆ Fisioterapeuta e investigador no Parc Sanitari Pere Virgili
- ◆ Fisioterapeuta e Colaborador no departamento de I + D, SARquavitaie
- ◆ Investigador responsável na Mapfre Quavitaie pelo Doutoramento em Saúde Pública e Metodologia de Investigação
- ◆ Mestrado em Fisioterapia Neuromusculoesquelética
- ◆ Mestrado Investigação Clínica Universidade Internacional de Catalunha
- ◆ Membro da equipa de investigação sobre envelhecimento, fragilidade e transições em Re-Fit BCNRe-Fit BCN);

**Dr. Samuel Gil Gracia**

- ◆ Fisioterapeuta e Osteopata em prática livre em Béziers
- ◆ Fisioterapeuta Centro Iriteb c/Dos de Mayo em Badalona
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID, Sociedade Fisioterapia sem Rede
- ◆ Autor do Videoblog "Soy Paciente de Samu", um canal de divulgação sobre fisioterapia
- ◆ Especialista em dores músculo-esqueléticas
- ◆ Mestrado em Osteopatia Escolar Universitária Gimbernat
- ◆ Licenciado em Fisioterapia na Escola Universitária Gimbernat

**Doutor Daniel Jimenez Hernández**

- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Educação
- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Formador de profissionais ACP
- ♦ Professor da Universidade Central de Catalunya
- ♦ Doutoramento em Educação pela Universidade Central de Catalunya
- ♦ Mestrado Oficial em Educação Inclusiva Universidade Central de Catalunya
- ♦ Licenciado em Fisioterapia. Escola Universitária Gimbernat, EUG-UAB
- ♦ Membro do grupo de investigação sobre cuidados com a diversidade e saúde mental e inovação social na UVic

**Dr. Roger Gómez Orta**

- ♦ Fisioterapeuta e técnico de ortopedia no Quvitec Centre D'Ajudes Tècniques
- ♦ Cofundador da Quvitec
- ♦ Responsável pelo Serviço de Clínica de Sentar e Posicionar da Quvitec
- ♦ Especialista e formador de doentes de cuidados manuais para produtos Handicare em Espanha
- ♦ Curso de Fisioterapia, EUIF Blanquerna





#### **Dr. Joaquín Hernandez Espinosa**

- ◆ Especialista em Fisioterapia Respiratória
- ◆ Diretor do centro residencial Hotel Residencia Tercera Edad Pineda
- ◆ Pós-graduação em Fisioterapia Respiratória Universidade Autónoma de Barcelona
- ◆ Consultor de Ética Assistencial na Fundacio Vella Terra
- ◆ Direção Equipamento de emergência COVID 19 na Fremap Gent Gran
- ◆ Curso em Fisioterapia na Escola Universitária de Fisioterapia Gimbernat, Cantabria
- ◆ Curso em Fisioterapia na Universidade Autónoma de Barcelona
- ◆ Membro do comité de ética L'Onada Serveis

#### **Dr. Alejandro Buldón Olalla**

- ◆ Curso de Especialização em Fisioterapia da Atividade Física e Desporto
- ◆ Fisioterapeuta no grupo Amavir e na assistência domiciliária a idosos
- ◆ Criador do blog [fisioconectados.com](http://fisioconectados.com)
- ◆ Curso de Especialização em Fisioterapia da Atividade Física e Desporto Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Curso em Fisioterapia Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital

# 04

## Estrutura e conteúdo

Este Curso de Especialização foi desenvolvido de acordo com os critérios de eficácia qualificativa que a TECH oferece. Através de um plano de estudos completo e específico, o estudante passará por todas as áreas de aprendizagem essenciais propostas, adquirindo gradualmente as competências indispensáveis para pôr em prática os conhecimentos necessários. Um esquema de aprendizagem muito bem desenvolvido que lhe permitirá aprender de uma forma contínua, eficiente e ajustada às suas necessidades.





“

*Um plano de estudos muito completo estruturado em unidades didáticas de grande impacto, que inclui todos os aspetos que a medicina de reabilitação deve contemplar no tratamento de pacientes com fragilidade”*

## Módulo 1. Raciocínio clínico em fisioterapia Fisiogeriatría

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
  - 1.1.1. Breve história
    - 1.1.1.1. Origens da disciplina para além das nossas fronteiras
    - 1.1.1.2. Origens da disciplina em Espanha
    - 1.1.1.3. Conclusões
  - 1.1.2. Situação atual da Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria
  - 1.1.3. Futuro da Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria
    - 1.1.3.1. Novas tecnologias profissionais
- 1.2. Envelhecimento ativo
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
  - 1.2.3. Classificação
  - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
  - 1.2.5. O papel do profissional em programas de envelhecimento ativo
  - 1.2.6. Exemplo de intervenção
- 1.3. Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria e contexto de ação
  - 1.3.1. Introdução e definição
  - 1.3.2. Esferas de ação
    - 1.3.2.1. Centros residenciais
    - 1.3.2.2. Cuidados sociais e de saúde
    - 1.3.2.3. Cuidados primários
    - 1.3.2.4. Disciplina do trabalho nas unidades de cuidados paliativos
  - 1.3.3. Áreas do futuro em medicina geriátrica
    - 1.3.3.1. Novas tecnologias
    - 1.3.3.2. Fisioterapia e Arquitetura
- 1.3.4. Equipas interdisciplinares em geriatria
  - 1.3.4.1. Equipas multidisciplinares ou interdisciplinares?
  - 1.3.4.2. Composição e funcionamento da equipa interdisciplinar
  - 1.3.4.3. Principais funções no seio da equipa interdisciplinar
- 1.4. Diagnósticos diferenciais *Red* e *yellow flags*
  - 1.4.1. Introdução e definição
    - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
    - 1.4.1.2. Diagnóstico em medicina de reabilitação
    - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas
    - 1.4.1.4. *Red* e *yellow flags*
  - 1.4.2. *Red flags* mais comuns na prática clínica
    - 1.4.2.1. Infecção Urinária
    - 1.4.2.2. Patologia Oncológica
    - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
    - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Abordagem das sessões de Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria
  - 1.5.1. Exame e avaliação do paciente geriátrico
    - 1.5.1.1. Componentes da avaliação
    - 1.5.1.2. Escalas e testes mais frequentemente utilizados
  - 1.5.2. Determinação dos objetivos do tratamento
  - 1.5.3. Organização da sessão de tratamento
  - 1.5.4. Organização do próprio trabalho do profissional
  - 1.5.5. Monitorização do tratamento no doente idoso
- 1.6. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuromusculoesquelético
  - 1.6.1. Introdução
    - 1.6.1.1. Medicamentos que influenciam a marcha
  - 1.6.2. Medicamentos e risco de quedas

## Módulo 2. Cuidados Centrados na Pessoa (CCP)

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
  - 2.1.1. Decálogo dos cuidados centrados na pessoa
    - 2.1.1.1. O que é e o que não é CCP? Os seus princípios
    - 2.1.1.2. Clarificação de conceitos. Glossário de termos
  - 2.1.2. Origem e base conceptual do ACP
    - 2.1.2.1. Referências da Psicologia
    - 2.1.2.2. Referências de intervenção social
    - 2.1.2.3. Padrões de referência de qualidade de vida
    - 2.1.2.4. Referências do estudo da deficiência
    - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
    - 2.1.2.6. Referências de recursos gerontológicos
    - 2.1.2.7. Aspectos legais e regulamentares
- 2.2. O Modelo de CCP
  - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. Boas práticas na ACP
  - 2.3.1. Definição e conceito de BBPP
  - 2.3.2. Âmbitos de Boas Práticas
  - 2.3.3. Boa práxis o caminho para as Boas Práticas
  - 2.3.4. Boas Práticas Essenciais
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
  - 2.4.1. Como de construir uma aprendizagem?
  - 2.4.2. Transformação de serviços
  - 2.4.3. Transformar pessoas
- 2.5. Prestação de serviços num modelo CCP
  - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa versus fisioterapia individualizada
  - 2.5.2. Epistemologia profissional centrada na pessoa

- 2.6. Ações
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. Ações
    - 2.6.2.1. O acolhimento do profissional
    - 2.6.2.2. Avaliação e processos de avaliação
    - 2.6.2.3. A intervenção
    - 2.6.2.4. Inter-relações com os colegas de trabalho
    - 2.6.2.5. Inter-relação com o ambiente físico
    - 2.6.2.6. Inter-relação com a comunidade

## Módulo 3. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas

- 3.1. Anatomia e fisiologia da transmissão da dor
  - 3.1.1. Elementos periféricos
  - 3.1.2. Nociceptores
  - 3.1.3. Despolarização do nociceptor
  - 3.1.4. Sensibilização periférica dos nociceptores
- 3.2. Gânglio dorsal
  - 3.2.1. Medula espinal
  - 3.2.2. Artéria Espinal Posterior
- 3.3. Vias ascendentes da dor
  - 3.3.1. Cérebro
  - 3.3.2. Conceito da matriz da dor
  - 3.3.3. Áreas cerebrais relacionadas com a dor
  - 3.3.4. Vias descendentes da dor
  - 3.3.5. Inibição descendente
  - 3.3.6. Facilitação descendente

- 3.4. Tipos de dor
  - 3.4.1. Introdução
  - 3.4.2. Temporalidade
    - 3.4.2.1. Dor aguda
    - 3.4.2.2. Dor crónica
  - 3.4.3. Fisiopatologia
    - 3.4.3.1. Dor nociceptiva
    - 3.4.3.2. Somática
    - 3.4.3.3. Visceral
    - 3.4.3.4. Dor neuropática
    - 3.4.3.5. Dor nociceptiva vs. neuropática
  - 3.4.4. Sensibilização central
    - 3.4.4.1. *Wind-up* respostas mediadas por fibras C
    - 3.4.4.2. Potencialização a longo prazo
    - 3.4.4.3. Alterações no fenótipo dos neurónios da artéria posterior e apoptose dos neurónios gabaérgicos e conexões aberrantes
    - 3.4.4.4. Alterações excitatórias no córtex cerebral
- 3.5. Dor e envelhecimento
  - 3.5.1. Envelhecimento
  - 3.5.2. Características do envelhecimento
  - 3.5.3. Prevalência
  - 3.5.4. Alterações fisiológicas do envelhecimento
  - 3.5.5. Alterações físicas e neurológicas com impacto na cronificação da dor
    - 3.5.5.1. Diferenças na perceção da dor
    - 3.5.5.2. Aumento da inflamação crónica no envelhecimento
    - 3.5.5.3. Perturbação do ciclo circadiano no envelhecimento
    - 3.5.5.4. Neurodegeneração e implicações para a aprendizagem
    - 3.5.5.5. Depressão dos idosos
    - 3.5.5.6. Estilos de vida sedentários e fragilidade nas pessoas idosas
    - 3.5.5.7. Dor sub-reconhecida e subtratada
- 3.6. Síndromes da dor em geriatria
  - 3.6.1. Introdução
  - 3.6.2. Artrose cervical
  - 3.6.3. Neuralgia occipital
  - 3.6.4. Tonturas cervicogénicas
  - 3.6.5. Fratura vertebral devido a osteoporose
  - 3.6.6. Artrose lombar e síndrome facetária
  - 3.6.7. Estenose do canal central na coluna lombar
  - 3.6.8. Artrose da anca
  - 3.6.9. Rutura do manguito rotador do ombro
  - 3.6.10. Artrose do joelho
- 3.7. Avaliação da dor
  - 3.7.1. Introdução
  - 3.7.2. Quadro comunicativo - competências de comunicação durante a entrevista
    - 3.7.2.1. Início da sessão - receção
    - 3.7.2.2. Entrevista – identificar os motivos da consulta
    - 3.7.2.3. Encerramento da sessão - despedida
  - 3.7.3. Principais problemas na comunicação com o paciente idoso
    - 3.7.3.1. Anamnese
    - 3.7.3.2. Características clínicas da dor
    - 3.7.3.3. Localização e qualidade
    - 3.7.3.4. Cronologia e comportamento
  - 3.7.4. Tratamento atual e anterior
  - 3.7.5. Dor em pacientes com défice cognitivo
  - 3.7.6. Escalas de avaliação da dor
    - 3.7.6.1. Escalas unidimensionais
    - 3.7.6.2. Escala multidimensional

- 3.7.7. Exame músculo-esquelético
- 3.7.8. Observação e inspeção visual
- 3.7.9. Exame da zona da dor
- 3.7.10. Movimento e avaliação muscular
- 3.7.11. Avaliação das articulações
- 3.7.12. Avaliação força muscular
- 3.8. Tratamento farmacológico da dor no paciente geriátrico
  - 3.8.1. Medicação para a dor
  - 3.8.2. Aines
  - 3.8.3. Coxibs
  - 3.8.4. Paracetamol
  - 3.8.5. Metamizol
  - 3.8.6. Medicamentos opioides
  - 3.8.7. Fitoterapia
  - 3.8.8. Medicamentos adjuvantes
- 3.9. Tratamento da dor
  - 3.9.1. Introdução
  - 3.9.2. Abordagem biopsicossocial à dor
  - 3.9.3. Problemas de resposta e terapia manual passiva como único tratamento
  - 3.9.4. Integração dos mecanismos da dor, da função, da incapacidade e dos fatores psicossociais
    - 3.9.4.1. Integração dos mecanismos da dor
    - 3.9.4.2. Integração da função e deterioração
    - 3.9.4.3. Integração de fatores psicossociais
  - 3.9.5. Modelo do organismo maduro
  - 3.9.6. Estratégias de tratamento integrado ou multimodal
    - 3.9.6.1. Educação
    - 3.9.6.2. Guia para explicar a dor
    - 3.9.6.3. Terapia manual
    - 3.9.6.4. Estímulo mecânico
  - 3.9.7. Mecanismo periférico
  - 3.9.8. Mecanismos espinhais
  - 3.9.9. Mecanismos supraespinhais
  - 3.9.10. Exercício terapêutico e reativação física
    - 3.9.10.1. Exercício de resistência
    - 3.9.10.2. Exercício aeróbico
    - 3.9.10.3. Exercício multimodal
    - 3.9.10.4. Exercício aquático



*Aprenderá de tal forma que o que aprender é fixo e transformado em conhecimento, através de um estudo estruturado que abrangerá todos os pontos de interesse de que necessita para atualizar a sua intervenção na reabilitação em geriatria"*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



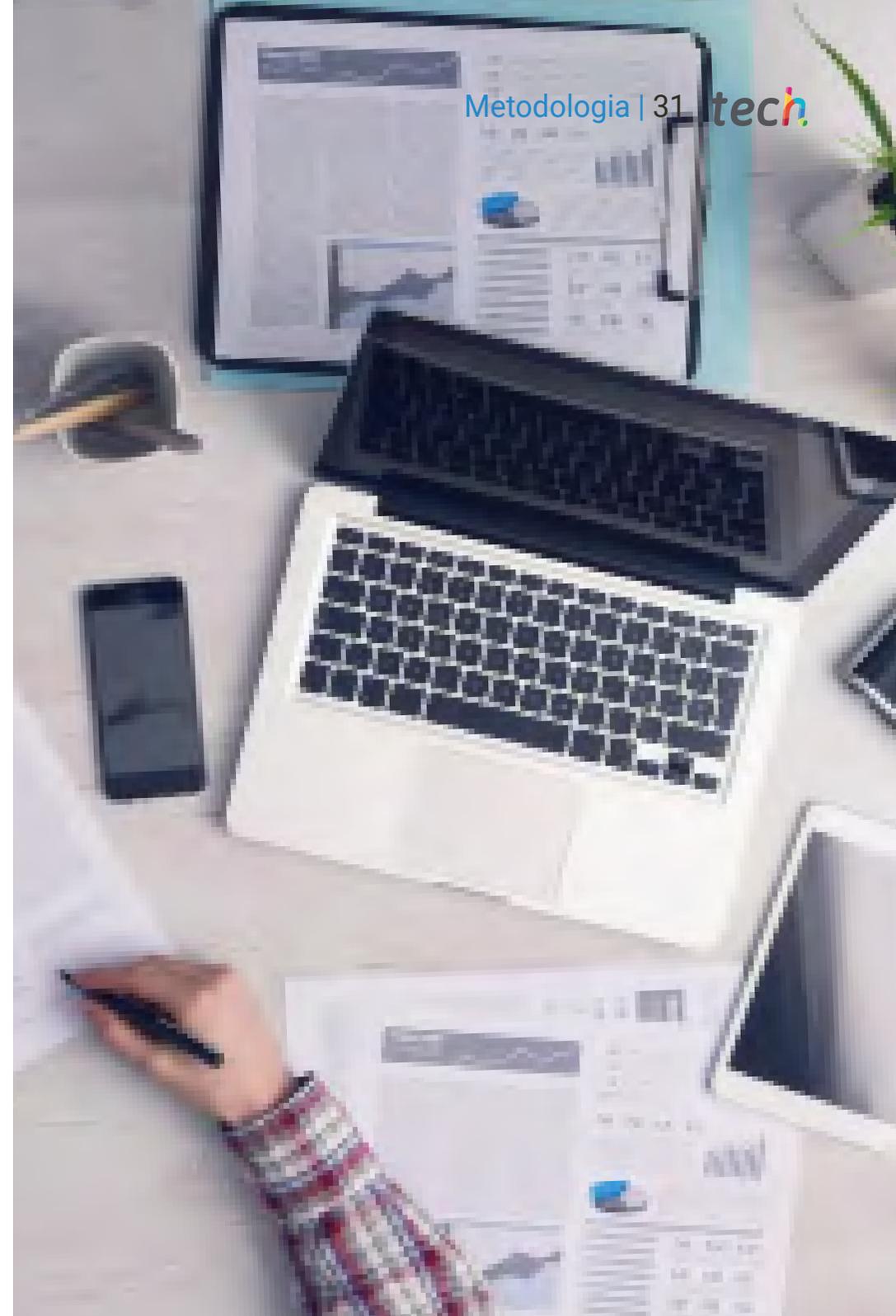
Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

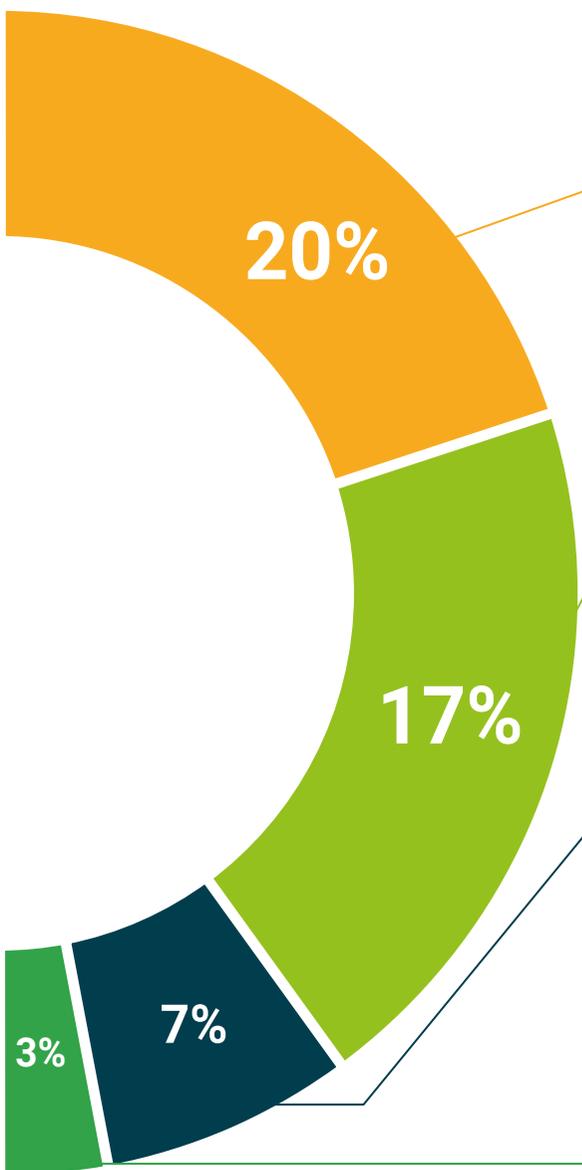
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação garante, além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação**

Modalidade: **online**

Duração: **24 semanas**

ECTS: **21**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Curso de Especialização Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação

- » Modalidade: online
- » Duração: 24 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 21 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização

## Dor e Envelhecimento em Medicina de Reabilitação

eguzki

**tech** universidade  
tecnológica